

O pavimento de madeira maciça permite criar interiores decorativos onde também vive a natureza. Alia beleza à longevidade. A sua nobreza é intemporal e abrangente.

COMPRA...

Antes da compra de um pavimento de madeira maciça, comumente denominado soalho, devem ter-se em conta vários aspectos:

Espécies de Madeira (matéria 100% natural)

Para além da opção por critérios estéticos (cor, veios e nós), as madeiras ditam também a durabilidade do pavimento ao longo do tempo e face ao uso. As espécies tropicais são em geral mais duras e, portanto, mais resistentes a impactos e ao tráfego, além de proporcionarem maior diversidade de cores (ex. Jatobá, Sucupira, Garapa). As espécies mais macias, como o Carvalho, a Casquinha, o Pinho ou a Riga, são mais vulneráveis aos impactos e ao tráfego, sendo aconselhadas para uso doméstico. Variações na tonalidade, nós e veios constituem a verdadeira identidade da madeira e realçam a sua beleza.

Modelo

Geralmente o modelo de soalho disponível no mercado, denominado “à inglesa” (disposição aleatória), pode ser **macheado nas 2 faces** (apenas lateralmente) ou nas **4 faces** (lateralmente e nos topos). O macheado às 4 faces garante um topo à esquadria e mais um ponto de união entre peças e, por conseguinte, um maior rendimento na aplicação (tempo e material).

Humidade

O soalho é fabricado a partir de madeira previamente seca em estufa e sob processos de controlo que garantem um teor de água entre 8% e 14%. O cliente e/ou aplicador deve garantir a perfeita adequação do soalho no espaço a assoalhar, conferindo o grau de humidade da betonilha e o seu isolamento, de forma a impedir que humidades ascendentes se transmitam à madeira.

Observações

As dimensões das régua de soalho mais habituais no mercado são: espessura entre os 18 e 22mm e largura entre 90 e 120mm. Devido à preocupação com o máximo aproveitamento das árvores, os comprimentos das régua são variáveis, geralmente entre 500 e 3300mm, sendo que 30% dos comprimentos são menores ou iguais a 1500mm e os restantes acima. Tal permite também conciliar com as configurações dos espaços e criar efeitos decorativos com as junções. Para calcular a quantidade de soalho a adquirir, deve ser acrescentado entre 5% a 10% à área medida (em m²) por causa dos normais desperdícios. Quanto ao rodapé, à medida em metros lineares, após descontar a abertura das portas, deve ser acrescentado cerca de 10%.

É muito importante informar o fornecedor do tipo de aplicação pretendido e dos materiais relevantes com que o soalho se vai relacionar (ex. pisos radiantes, desumidificadores).

APLICAÇÃO...

Aspectos a ter em conta antes da aplicação:

- A aplicação deve ser realizada por profissionais experimentados e com ferramentas adequadas.
- A zona de obra deve estar fechada, com janelas e sanitários já aplicados.
- Excepto em zonas húmidas, como junto ao mar, e dependendo da estação do ano, o teor em água da madeira deve ser entre 8% e 14%.
- Não deve existir humidade (generalizada ou localizada).
- A base de assentamento deve ter entre aproximadamente 2,5% a 4% de teor em água.
- Em pavimentos térreos e/ou pisos sujeitos a humidade deve ser utilizada espuma de polietileno com manga plástica de 2mm de espessura. Nas transições, esta deve sobrepor cerca de 20cm e subir até à altura do rodapé, criando, se possível, uma caixa-de-ar ventilada por detrás, para evitar o aparecimento de manchas na parede.
- 3 semanas antes da aplicação, o soalho deve ser colocado no local da obra com as embalagens abertas para se adaptar ao ambiente, salvo indicação em contrário do fornecedor ou fabricante.
- Evitar a aplicação nos picos do Verão e do Inverno, devido aos extremos de temperatura e humidade.
- O soalho não deve ficar encostado às paredes, sendo de prever sempre uma junta de dilatação a ser coberta pelo rodapé (10mm). As cunhas são a melhor forma de materializar as juntas.
- Nos pontos de forte incidência solar ou com fontes de calor (ex.: ar condicionado ou lareira), para evitar o efeito de “ondulação” ou de “casca de laranja”, deve-se colocar o fio da madeira paralelo à incidência da luz solar ou fonte de calor.
- Antes da aplicação, é muito importante seleccionar as peças por veio e tonalidade por forma a obter um trabalho mais harmonioso.

O soalho pode ser aplicado por colagem directa ou pregado.

No primeiro caso, existem no mercado colas e impermeabilizantes adequados, sendo que neste método de aplicação as régua de soalho não devem exceder os 1500mm (dependendo da espécie).

No caso do soalho pregado, este deve ser instalado sobre uma estrutura de sarrafos, com as seguintes características:

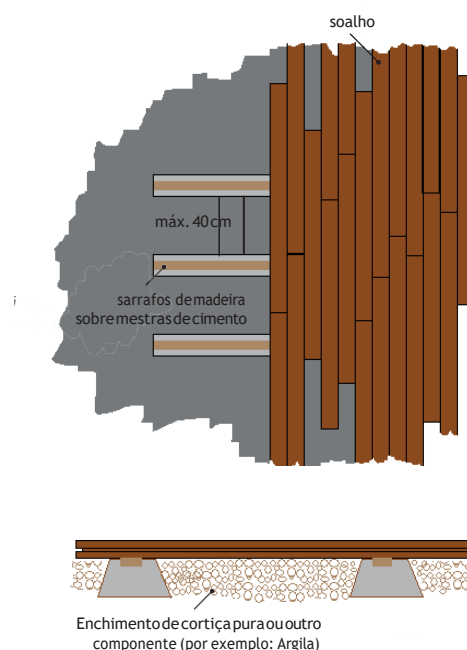
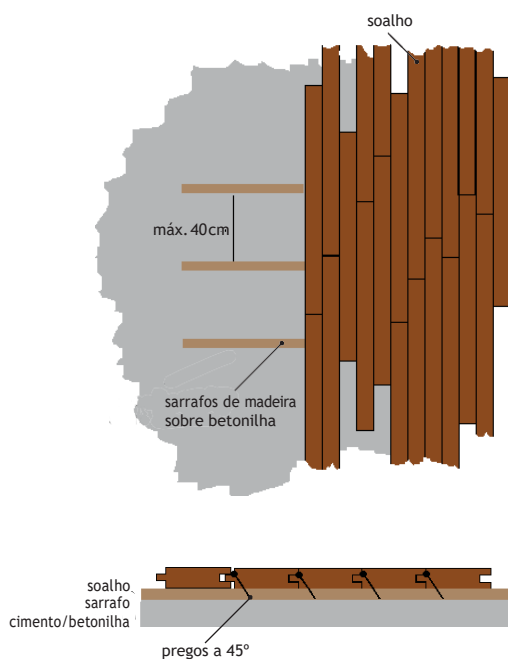
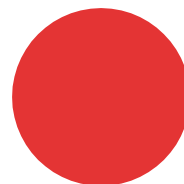
- Os sarrafos (de madeira tropical ou tratada) podem ser aplicados directamente aparafusados à betonilha previamente regularizada ou acompanhados com cimento (sarrafos em forma trapezoidal).
- A distância entre sarrafos deve ser no máximo de 400mm, idealmente de 300mm.
- A colocação dos sarrafos deve prever a circulação de ar entre os canais por forma a não criar compartimentos estanques.
- A caixa-de-ar deve ter no mínimo 35mm de altura e pode ser preenchida com absorventes acústicos (ex. granulado de cortiça ou argila).
- Depois de colocado, o soalho deverá ser afagado, envernizado ou encerado.

ficha técnica

GLOBALFLOOR
Novembro 2019

GLOBALDIS
FOR YOU, TODAY

GRUPO VICAIMA



MANUTENÇÃO

O pavimento de madeira maciça tem associada uma manutenção cuidada e dependente do acabamento a que foi sujeito (envernizamento ou encerado).

São já habituais no mercado produtos de acabamento que garantem uma elevada protecção do soalho e que exigem somente uma limpeza regular com um pano húmido e detergente apropriado.

O profissional que aplicou e acabou o pavimento deve aconselhar o cliente quanto à sua manutenção regular (limpeza) ou extraordinária.



Vale de Cambra
Rua da Vicaima
t. +351 256 426 400

Albufeira
Malhada Velha
t. +351 289 580 640

Perafita
Freixieiro (Antiga Jomar)
t. +351 229 069 040

geral@globaldis.pt
GLOBALDIS.PT

Contact Center 808 50 50 30